

CISION®

Press Book

CISION

1. Vitória reforça festa do ABC, Bola (A), 30-12-2015	1
2. Benfica e FC Porto - Demolidores nos pavilhões, Bola (A), 30-12-2015	2
3. Agenda, Jogo (O), 30-12-2015	4
4. Festa a duplicar, Jogo (O), 30-12-2015	5
5. ABC bate Viking e leva a taça, Record, 30-12-2015	6
6. ABC bate Viking e leva a taça, Record Online, 30-12-2015	7
7. ABC bate Viking e leva a taça, Sábado Online, 30-12-2015	8
8. Federação recebeu a visita do Embaixador Abel Lin do Centro Económico e Cultural de Taipei, Atletismo Magazine Online, 29-12-2015	9
9. ABC/UMinho disputa final do torneio na Holanda, Correio do Minho, 29-12-2015	10
10. José Cid dá voz a Gala de Solidariedade, Diário de Leiria, 29-12-2015	12
11. Vikings no caminho do ABC/UMinho, Diário do Minho, 29-12-2015	14
12. Gala do ABC dia 16 de janeiro, Diário do Minho, 29-12-2015	15
13. Benjamins dos seniores, Diário do Minho - Desporto, 29-12-2015	16
14. Regresso do professor - Entrevista a Jorge Rito, Diário do Minho - Desporto, 29-12-2015	17
15. Moimentense é campeão nacional de dardos, Arrais (O), 23-12-2015	18
16. Atleta ACV na Seleção Nacional, Cidade Hoje, 17-12-2015	19
17. Seniores femininos da SIR 1º Maio com jogos decisivos, Jornal da Marinha Grande, 17-12-2015	20
18. Sanjoanense afastada nos açores, Labor.pt, 17-12-2015	21
19. Andebol: ACV perde na Taça de Portugal, Opinião Pública, 17-12-2015	22
20. Diogo Silva chamado à seleção nacional de Andebol, Opinião Pública, 17-12-2015	23
21. Andebol é um desporto para todos, Reconquista, 17-12-2015	25
22. Andebol, Regional (O), 17-12-2015	26
23. Patrícia Traquina ganha prata no Torneio das Nações, Região de Cister, 17-12-2015	27
24. Andebol: Juvenis do Cister vencem no nacional, Região de Cister, 17-12-2015	28
25. Apenas uma vitória num fim de semana negro no andebol poveiro, Mais Semanário, 16-12-2015	29

ANDEBOL

PEDRO BENAVENTE/ASF

Vitória reforça festa do ABC

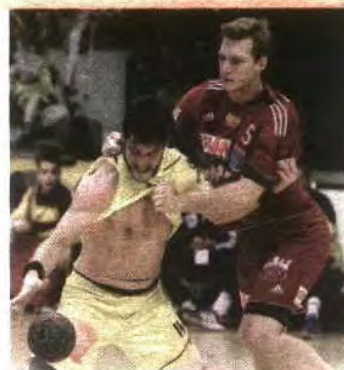
→ **Bracarenses vencem torneio holandês Limburgse Handbal Dagen no dia do 82.º aniversário**

No dia do 82.º aniversário, o ABC venceu a final do Limburgse Handbal Dagen, ao derrotar os noruegueses do Viking por 34-28. Os portugueses demonstraram grande superioridade ao longo do torneio holandês, terminando só com vitórias (4 jogos). Ricardo Pesqueira foi eleito o melhor jogador da final, tal a eficácia ofensiva preponderante sempre que o Viking reduzia a diferença.

A equipa de Carlos Resende deu o primeiro ar de graça com um parcial de 6-0, quando o marcador

registava 4-3 e nem o desconto de tempo pedido pelo Viking parou a ofensiva minhota. Aproveitando as transições rápidas e uma defesa quase perfeita, a vantagem disparou para 16-8 e o intervalo chegaria com 18-13 depois da intensidade defensiva ter baixado e o ataque não conseguir golos durante oito minutos.

Mas, no recomeço, Pesqueira assinou dois golos e um contra-ataque de André Gomes cifrou a vantagem em 22-14. Porém, os noruegueses reagiram e chegaram ao 24-20, momento em que o pivot luso reapareceu em pleno com mais um golo, seguindo-se Vidrigo, com três golos consecutivos, a di-



Ricardo Pesqueira brilhou na Holanda

latar a margem e a serenar as hostes portuguesas. O ABC junta-se assim a FC Porto, Benfica e Águas Santas como vencedor do torneio holandês e teve a prenda desejada em dia de aniversário. E, no final, a festa, como seria de esperar! H.C.



Hóquei em patins e basquetebol do Benfica encenam adeptos de alegrias, mas o voleibol também tem oferecido vários troféus aos museu encarnado



«Trindade saiu e enviou sms»

Domingos Almeida Lima abordou ainda a saída de José Trindade da Luz, que abdicou do cargo de presidente da secção encarnada para ingressar no rival de Alvalade. «Não sei porquê, mas o José Trindade nunca chegou a falar comigo sobre a sua saída. Enviou-me apenas um sms, uma simples mensagem para o meu telemóvel. Ele lá terá as suas razões», observou o vice-presidente encarnado, rematando a questão: «O José Trindade confessou recentemente que o Sporting era o seu clube de coração. Então eu digo que ele está no sítio certo. Enquanto esteve no Benfica nunca lhe conhecemos essa fervorosa paixão clubística.» Almeida Lima garante que, até ao final desta temporada, não será contratada nenhuma pessoa para liderar a secção. A. B.

«Andebol vive fase de renovação»

O andebol não ganha um Campeonato Nacional desde a época de 2007/08. É a modalidade de pavilhão que tem registado piores resultados nas últimas cinco temporadas. Apenas conquistou uma Taça de Portugal (em 2010/11) e duas Supertaças (2011 e 2013). «Na última época contratámos o técnico espanhol Mariano Ortega com o intuito de ele proceder à renovação da equipa, que já estava a ficar velha sem obter resultados de evidência. O andebol vive uma fase de renovação. Estamos a lançar na equipa principal jovens oriundos da nossa formação e de elevado valor. E vamos continuar com essa aposta nos mais jovens. Estou convicto de que, ainda esta época, iremos conquistar algum troféu», avança Domingos Almeida Lima. A. B.

MIGUEL NUNES / AFP



MODALIDADES

por
ANTÓNIO BARROS

DOMINGOS ALMEIDA LIMA fala com orgulho das modalidades de pavilhão do Benfica. O vice-presidente responsável pela área só tem razões para sorrir. Basquetebol, hóquei em patins, voleibol e futsal entram em 2016 na liderança dos respetivos campeonatos. Apenas o andebol não consegue idêntico sucesso, ocupando o terceiro lugar do Nacional da I Divisão, comandado pelo rival FC Porto.

«Temos de enaltecer o apoio que a direção do clube tem dado ao projeto das modalidades. O presidente Luís Filipe Vieira tem um papel muito importante nestes resultados», frisa o responsável das modalidades encarnadas, que revela a A BOLA

Pedro Nunes e Carlos Lisboa com boas razões para sorrir



ALEXANDRE PONA / AFP

Demolidores nos pavilhões

Na Luz, hóquei em patins não perde no campeonato há 39 jornadas

◉ Só o andebol não entra lider em 2016, mas no Dragão é 'rei'

quanto custa anualmente manter esta onda de sucesso. «Sem contar com as despesas relativas à logística, o orçamento das modalidades é de cinco milhões de euros anuais.»

Almeida Lima enumera as razões deste estado de graça. «Muito trabalho, competência, organização, rigor e paixão. Estes são os valores que têm sustentado este êxito. Os títulos nacionais não sucedem por acaso. Se tem existido investimento, o Benfica também se tem rodeado de pessoas com grande capacidade», destaca o dirigente benfiquista, que enfatiza o exemplo do hóquei em patins, que leva 39 jogos seguidos sem perder no respetivo campeonato (ver quadros anexos). «O Pedro Nunes tem realizado grande trabalho. Soube construir uma nova equipa com elevada qualidade. Fez muito bem o scouting e o plantel foi muito bem escolhido. Jogadores como o Trabal, o Jordi Adroher, o Marc Torres ou o Carlos Nicolia são uma

mais valia para o Benfica», sublinha.

Quanto ao basquetebol, que os tenta o estatuto de tetracampeão nacional e soma 16 triunfos sucessivos sem perder na Liga Portuguesa, Almeida Lima salienta: «Apesar de a modalidade ter passado por algumas vicissitudes nos últimos anos e não ser tão compe-

titiva como outras, temos de destacar a liderança do Carlos Lisboa, técnico que tem conseguido dar continuidade às vitórias».

HONRAR COMPROMISSOS

Na modalidade da bola ao cesto, o Benfica consegue contratar jogadores estrangeiros com carreira feita no basquetebol europeu e mesmo na NBA, como é o caso do base extremo norte-americano Daequan Cook, o qual foi vice-campeão da Liga Profissional norte-americana em 2011/12 pelos Oklahoma City Thunder. O responsável pelas modalidades das águas explica como é que um jogador com esta envergadura chegou à Luz. «Os jogadores e empresários sabem que o Benfica honra sempre os seus compromissos. Têm a consciência de que no Benfica poderão receber um pouco menos do que em outros países europeus, mas recebem tudo até ao fim. E essa garantia é importante para um atleta profissional.»

SAGA DE JOGOS SEM PERDER

→ **HÓQUEI EM PATINS** → **Benfica**
39 jogos (38 vitórias e um empate) seguidos sem perder no Nacional da I Divisão

Nota: A última derrota registou-se no dia 17 de maio de 2014, no Dragão Caixa, frente ao FC Porto (3-2)

→ **Basquetebol** → **Benfica**
16 jogos (12 esta época, mais 4 em 2014/15) seguidos sem perder na Liga Portuguesa

Nota: A última derrota ocorreu em 17 de maio de 2015, em Ovar, frente à Ovarense, por 67-61, nas meias-finais do 'play-off'

→ **Andebol** → **FC Porto**
18 jogos (17 esta época, mais 1 em 2014/15) seguidos sem perder no Campeonato Nacional

Nota: A última derrota ocorreu em 20 de maio de 2015, em Odivelas, frente ao Sporting, por 25-24, no jogo 4 da final do 'play-off', após prolongamento

ÉPOCA 2015/2016

O FC Porto ostenta sete títulos consecutivos de campeão nacional, facto inédito no andebol português, e lidera isolado a I Divisão nesta primeira fase regular



Fortaleza Dragão Caixa

→ Durante a época 2012/2013 o FC Porto somou 22 vitórias consecutivas na fase regular e Grupo A

A jogar em casa, o favoritismo do FC Porto é ainda maior: pelo público entusiasta e pelas enchentes frequentes, mas acima de tudo porque o Dragão Caixa rapidamente se tornou uma fortaleza à prova de invasores desde a sua inauguração, em abril de 2009. Em 107 jogos realizados para o campeonato, os azuis e brancos venceram 99, empataram três e perderam apenas cinco... Uma demonstração de poder que tanta diferença tem feito nos momentos de decisão. Desde o regresso do campeonato à égide da Federação de Andebol de Portugal em 2009, o FC Porto cimentou o seu domínio e os resultados totais na competição são elucubrantes: 209 jogos, 181 vitórias, 7 empates e 21 desaires!

H. C.

POR
HUGO COSTA

Nos limites, com excelência e (muito) trabalho

Dragões são heptacampeões e estão firmes na defesa do título

• Mudança de técnico não abalou estrutura, onde José Magalhães é pilar

DEPOIS de ter trocado o Benfica pelo FC Porto, no início da época, o ponta direita António Areia teve curiosa afirmação que resume a epopeia portista no andebol: «O FC Porto é um clube com uma hegemonia enorme no andebol português e a diferença pode mesmo ser essa. É um clube que trabalha nos limites, com excelência!»

Com 17 vitórias seguidas no Campeonato Andebol 1 em igual número de partidas, o FC Porto mantém a superioridade que reina desde 2009, quando conquistou o primeiro de sete campeonatos consecutivos, recorde no escalão máximo do andebol masculino luso.

E depois do heptacampeonato, nem as mudanças no banco com a saída de Ljubomir Obradovic, o treinador sérvio que revolucionou o estilo de jogo do FC Porto - apostando na velocidade e força

dos executantes -, e a entrada de Ricardo Costa, um homem da casa com vontade de ganhar e conhecimento ímpar da modalidade, abalou o dragão.

A prova está à vista: o FC Porto lidera com 17 vitórias em outros tantos jogos, ficou a um ponto de se qualificar para o play-off de acesso aos oitavos de final da

Champions e continua na Taça de Portugal. O único senão: a derrota na Supertaça, em agosto, perante o ABC.

Mas como se explica esta superioridade? Em primeiro lugar, José Magalhães, o diretor cuja inteligência e faro para descobrir talento vale obra-prima de qualidade para trabalhar. A descoberta do mercado cubano possibilitou, por exemplo, a vinda de Alfredo Quintana, Daymaro Salina, Yoel Morales e Alexis Hernández, cujas características antropométricas não são vulgares em Portugal, sucedendo o mesmo com o brasileiro Gustavo Rodrigues. Mas os jovens talentos também têm lugar nos se-

niores. Gilberto Duarte que viajou de Lagoa para o Porto menino e é hoje um dos melhores atletas lusos. E há ainda a equipa B, o ISMAI e o Avança, onde os portistas colocam jogadores para ganharem tarimba.

No treino, chega a etapa seguinte: trabalho, trabalho e mais trabalho. Sofrimento até! E os resultados estão à vista: os jogadores mais rápidos, mais fortes e que tomam decisões com maior facilidade. E o comandante, Ricardo Costa, que sabe tirar o melhor de cada jogador e gerir um lote onde há espaço para todos.

Ricardo Costa mantém ambição



António Areia chegou este ano ao FC Porto

CLASSIFICAÇÕES ATUAIS DAS MODALIDADES DE PAVILHÃO DE BENFICA E FC PORTO

BASQUETEBOL

→ Liga Profissional

	J	V	D	PM-PS	%
1 BENFICA	12	12	0	942-735	24
2 FC Porto	12	10	2	912-757	22
3 Oliveirense	12	7	5	866-850	19

HÓQUEI EM PATINS

→ I Divisão

	J	V	E	D	G	P
1 BENFICA	11	11	0	0	82-20	33
2 Oliveirense	11	8	2	1	54-22	26
3 OC Barcelos	11	8	2	1	52-32	26

VOLEIBOL

→ I Divisão

	J	V	D	SETS	P
1 BENFICA	15	14	1	44-10	42
2 Fonte Bastardo	16	14	2	42-11	41
3 Sp. Espinho	15	12	3	38-13	36

FUTSAL

→ I Divisão

	J	V	E	D	G	P
1 BENFICA	15	14	1	0	68-21	43
2 Sporting	15	13	1	1	83-14	40
3 Burinhosa	15	8	4	3	48-40	28

ANDEBOL

→ Andebol 1

	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	17	17	0	0	544-415	51
2 Sporting	17	14	0	3	560-421	25
3 Benfica	17	14	0	3	505-413	25



AGENDA

ANDEBOL

**XXVII Torneio
Internacional de Andebol
Feminino Kakygala/
Ispgaya**, a decorrer até dia
30, nos pavilhões de Vila
Nova de Gaia.

FUTEBOL

Taça da Liga - 3.ª Fase - 1.ª

Jornada:

Famalicão-Feirense,
20h00, Estádio Municipal
de Famalicão.

Juniores A - 18.ª Jornada -

Zona Norte:

Boavista-Vizela;

Tondela-Leixões;

Móreirense-Feirense; Rio

Ave-P.Ferreira; Braga-V.

Guimarães. Zona Sul: U.

Leiria-Belenenses;

Académica-Sacavenense;

Torreense-Portimonense;

Sporting-Oeiras.

Jogo em atraso da 7.ª

jornada - Benfica-Casa Pia.

Jogos às 15h00.

MOTORES

Rali Africa Eco Race 2016,

com presença de pilotos
portugueses, a decorrer
até dia 10.

VELA

**Campeonato do Mundo
de Vela da Juventude**

ISAF 2015, com

a participação de uma

selecção portuguesa,

a decorrer até dia 3, em

Langkawi (Malásia).

ANDEBOL No dia em que fez 82 anos, o ABC derrotou o Viking, da Noruega, por 34-28, e conquistou o Limburgse Handbal Dagen

FESTA A DUPLICAR

O troféu que todos queriam em dia de aniversário vai mesmo parar a Braga, às vitrinas de um clube que, em dia de aniversário e pela voz do presidente, assumiu querer continuar a ganhar

RUI GUIMARÃES

●●● “Esta vitória foi uma boa prenda de aniversário. Era a prenda que queríamos que a equipa trouxesse para Braga e é sinal de que prestigiámos e credibilizámos o andebol nacional”, reagiu João Luís Nogueira, presidente do clube, à conquista da 28.ª edição do Limburgse Handbal Dagen por parte do ABC, depois de vencer o Viking Handball, da Noruega, por 34-28, num jogo em que o pivô Ricardo Pesequeira foi considerado o MVP (jogador mais valioso).

Tendo obrigado o Viking a pedir dois time-outs num espaço de três minutos, ao colocar-se a vencer por 10-3 cerca dos 13', a equipa de Carlos Resende ganhou logo uma margem confortável, que lhe permitiu gerir o resto da partida sem problemas, dando-se até ao “luxo” de permitir um parcial de 6-0 aos nórdicos e uma aproximação para os três golos. Derresto, o domínio foi claro e a vitória incontestável.

“O nosso lema para gala [dia 16 de janeiro, na Universidade do Minho], é ‘vencer e crescer’, ou seja, queremos continuar a crescer e a vencer. São 82 anos,



ABC, em dia de aniversário, festejou na Holanda a conquista de um torneio de grande prestígio

REFORÇOS

2

João Luís Nogueira, presidente do ABC, disse a O JOGO que o clube vai reforçar-se com dois jogadores cabo-verdianos, mas ainda juniores

sendo os últimos 29 de andebol, período em que temos 29 títulos nacionais de seniores”, prosseguiu João Nogueira. “Estamos a trabalhar para honrar a nossa história e vamos tentar fazer melhor do que no ano passado, sendo preciso estar na plenitude no play-off”, alertou, finalizando com uma novidade: “Vamos ter dois atletas novos. Dois cabo-verdianos, mas são ainda juniores, será uma aposta para o futuro.”

Quinta vitória portuguesa

O ABC juntou-se a FC Porto, Benfica e Águas Santas no lote de equipas portuguesas vencedoras do Limburgse Handbal Dagen. Os dragões venceram o torneio holandês em 2009 e 2012, nas duas vezes em que participaram na prova, o Benfica em 2010 – foi finalista no ano passado – e o Águas Santas saiu com o troféu em 2013. Esta foi a segunda presença do conjunto bracarense na Holanda, depois de ter sido quinto classificado em 2011. Antes, em 2005, o Madeira SAD também jogou o Limburgse Handbal Dagen, terminando no quarto posto.



ANDEBOL

ABC bate Viking e leva a taça

R Percurso imaculado do ABC no Limburgse Handball Dagen, torneio holandês que a equipa de Braga conquistou após vitória por 34-28 na final frente aos noruegueses do Viking. A formação orientada por Carlos Resende esteve sempre por cima no encontro e ao intervalo já vencia por 18-13, depois de ter estado a vencer por 9 golos. Na 2.ª metade, o ABC, atual detentor da Supertaça e Taça de Portugal, continuou a controlar as operações, saindo assim da Holanda só com vitórias e com a taça de campeão.

Ricardo Pesqueira foi considerado o melhor jogador da final e Pedro Seabra Marques o melhor atacante da prova, que volta a ser ganha por uma equipa portuguesa, depois do FC Porto (2009 e 2012), Benfica (2010) e Águas Santas (2013). ●

ABC bate Viking e leva a taça

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 30-12-2015

Melo: Record Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f0531f98>

Percurso imaculado do ABC no Limburgse Handball Dagen, torneio holandês que a equipa de Braga conquistou após vitória por 34-28 na final frente aos noruegueses do Viking. A formação orientada por Carlos Resende esteve sempre por cima no encontro e ao intervalo já vencia por 18-13, depois de ter estado a vencer por 9 golos. Na 2.ª metade, o ABC, atual detentor da Supertaça e Taça de Portugal, continuou a controlar as operações, saindo assim da Holanda só com vitórias e com a taça de campeão. Ricardo Pesqueira foi considerado o melhor jogador da final e Pedro Seabra Marques o melhor atacante da prova, que volta a ser ganha por uma equipa portuguesa, depois do FC Porto (2009 e 2012), Benfica (2010) e Águas Santas (2013).

ABC bate Viking e leva a taça

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 30-12-2015

Melo: Sábado Online

URL: http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/abc_bate_viking_e_leva_a_taca.html

01:48 . Record

Percurso imaculado do ABC no Limburgse Handball Dagen, torneio holandês que a equipa de Braga conquistou após vitória por 34-28 na final...

Por Record

Percurso imaculado do ABC no Limburgse Handball Dagen, torneio holandês que a equipa de Braga conquistou após vitória por 34-28 na final frente aos noruegueses do Viking. A formação orientada por Carlos Resende esteve sempre por cima no encontro e ao intervalo já vencia por 18-13, depois de ter estado a vencer por 9 golos. Na 2.ª metade, o ABC, atual detentor da Supertaça e Taça de Portugal, continuou a controlar as operações, saindo assim da Holanda só com vitórias e com a taça de campeão.

Ricardo Pesqueira foi considerado o melhor jogador da final e Pedro Seabra Marques o melhor atacante da prova, que volta a ser ganha por uma equipa portuguesa, depois do FC Porto (2009 e 2012), Benfica (2010) e Águas Santas (2013).

Federação recebeu a visita do Embaixador Abel Lin do Centro Económico e Cultural de Taipei

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 29-12-2015

Melo: Atletismo Magazine Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b5424a7f>

Esta terça-feira, pelas 15h30, na sede da FAP, teve lugar uma cerimónia entre o Centro Económico e Cultural de Taipei e a Federação de Andebol de Portugal, durante a qual foi efectuado um donativo por parte daquela entidade, com o intuito de apoiar as actividades da Selecção Nacional de Andebol e promover o seu desenvolvimento. Da parte do Centro Económico e Cultural de Taipei, estiveram presentes o Senhor Embaixador Abel Lin, acompanhado do 2º secretário Eduardo Lin e foram recebidos pelo Diretor Executivo da FAP, Miguel Fernandes. Durante a cerimónia, as duas partes sublinharam a importância deste tipo de apoios para as actividades desportivas das Selecções Nacionais e dos desafios que têm pela frente.



ABC/UMinho disputa final com noruegueses do Viking Handball

HOJE ÀS 20 HORAS locais, o ABC/UMinho disputa em Sittard, Holanda, a final do Limburgse Handbal Dagen, frente ao Viking Håndball, da Noruega. Os escandinavos empataram ontem com os holandeses do OCI-Lions (32-32) mas estavam em vantagem pontual e venceram os contra-ataques (8-10).



JOS JOOSTEN

Tomás Albuquerque, num momento de definição no comando do marcador: o central continua a evoluir

LIMBURGSE HANDBAL DAGEN

| Rui Serapicos |

Enviado Especial à Holanda

Após vencer domingo os sérvios do Sloga Pozega e romenos do Potaissa Turda, o ABC/UMinho superou ontem os holandeses do Targos Bevo e apurou-se para a final do Limburgse Handbal Dagen, que disputa hoje, a partir das 20 horas locais — 19 em Portugal. O encontro deve ser, tal como têm sido os restantes, transmitido em live stream, em youtube.com/LHD_NL.

Nuno Grilo, que nos encontros anteriores, embora com relevo na acção colectiva, tinha sido discreto no seu poder de remate, ontem entrou com mais propensão finalizadora: tinha quatro golos ao intervalo, quando os minhotos venciam por 18-15.

O Targos Bevo entrou melhor, graças a boas intervenções do guarda-linha Bart Ravensbergen, que foi especialmente aplaudido aos 5 minutos, após defesas consecutivas ao remate de Grilo e depois à recarga de Pesqueira.

O marcador registou empates sucessivos até aos 12 minutos (8-8). A partir desse momento,

A organização do torneio elegeu ontem como melhor jogador deste encontro Nuno Grilo. Porém, o lateral do ABC/UMinho, ao prestar no fim declarações valorizou como mais importante no torneio “ganhar ritmo de jogo devido à paragem de Natal e mesmo da selecção”. Acrescentou ainda: “é bom para não perder ritmo e também fortalece o espírito de grupo. As finais são para ganhar. É um torneio em que devemos tirar ilações”.

com um parcial de três golos sem resposta, por Tomás Albuquerque, André Gomes e Fábio Vidrigo, o ABC assumiu a liderança do marcador até ao final.

Os holandeses ainda reduziram para a diferença quase tangencial, de 19-17, numa fase em que também se ouviram aplausos para o jovem guarda-redes minhoto Emanuel Ribeiro, ao defender a remates que pareciam já indefensáveis, e Diogo Bran-



DR

Organização elegeu lateral Nuno Grilo como ‘homem do jogo’

quinho, ao concretizar um golo em jogada aérea.

Isto aconteceu numa fase em que os minhotos, castigados com exclusões, estavam a jogar em inferioridade numérica e prescindiam de guarda-redes, o que chegou a valer um golo de baliza a baliza, assinado pelo seu segundo guarda-redes, Mark Van der Beuken, e para boas entradas aos 6 metros do pivot

holandês Toon Leenders, um dos melhores em jogo.

Para o triunfo dos bracarense teve significado a quantidade de livres de 7 metros que nesta etapa complementar Hugo Rocha converteu, atingindo no seu registo pessoal um total de sete golos.

No fim, Ricardo Pesqueira e Pedro Seabra confessaram-nos algum cansaço.

ABC/UMINHO 32

Humberto Gomes, Emanuel Ribeiro (GR), Fábio Vidrigo (3), Hugo Rocha (7), Pedro Seabra (3), Diogo Branquinho (2), Miguel Sarmento, Ricardo Pesqueira (3), João Gonçalves, Carlos Martins (2), Nuno Grilo (5), Oleksander Nekruchets, André Gomes (2) e Tomás Albuquerque (5).

Treinador: Carlos Resende.

TARGOS BEVO 30

Bart Ravensbergen e Mark Van der Beuken (1) (GR); Max De Lange, Merijn Haenen (3), Rik Elissen (2), Toon Leenders (7), Pim Augustinus, Nick De Kuyper, Robin Janssen (5), Sonni De Jonge (4), Jeroen Van De Beucken (4), Gergo Lovas, Nisk Jordens (1), Dennis Vlijm, Dario Polman (3) e Nick van der Beucken.

Treinador: Lambert Van Berlo.

Pavilhão Fitland XL Sittard

Árbitros Andreas Frohn e Nichlas Nygaard (Dinamarca).

+contra-ataques

Também ontem houve a prova de contra-ataques, em que a arbitragem valoriza os golos em rotação de 360 graus ou com recepção e remate em suspensão. Os holandeses venceram 5-4. Prémio de consolação.

“Foi o adversário mais difícil com quem jogámos”, disse ontem Carlos Resende após o triunfo sobre o Targos Bevo. “Tinha jogado contra esta equipa pelo FC Porto nas competições europeias e nota-se que está bem melhor”, considerou. O treinador do ABC/UMinho começou por referir-se à participação nesta prova frisando que “tínhamos dois objectivos: o primeiro é vencer o torneio e o segundo dar tempo de jogo ao Seabra e ao Pesqueira” — jogadores que após afastamento por lesão estão a reentrar em competição. “Um objectivo foi garantido e amanhã [hoje] vamos tentar o outro que é ganhar o torneio”, adiantou, reconhecendo que alguns jogadores “estão francamente abaixo do que era expectável nesta altura”.



ANDEBOL

ABC/UMINHO DISPUTA FINAL DO TORNEIO NA HOLANDA

Pág. 24



José Cid dá voz a Gala Internacional de Solidariedade

Evento Sofia Li, Mayya Rud e a Escola de Dança Annarella vão também subir ao palco para participar no evento solidário da APD

Nome incontornável da música portuguesa, José Cid vai ser o convidado de destaque da Gala Internacional de Solidariedade, que decorre a 10 de Janeiro de 2016 no Teatro José Lúcio da Silva. Para além de José Cid, vão também subir ao palco a pianista Sofia Li, a cantora Mayya Rud e a Escola de Dança Annarella.

As receitas da bilheteira vão reverter na totalidade para a delegação de Leiria da Associação Portuguesa de Defi-

Receitas da bilheteira reverterem totalmente a favor da APD de Leiria, que usará os fundos para adquirir cadeiras de rodas adaptadas à prática desportiva

cientes (APD), e destinam-se à aquisição de cadeiras de rodas adaptadas para a prática desportiva da equipa local da APD.

Os atletas da APD têm so-



Artista português natural da Chamusca deu início à longa carreira como cantor em 1956, no Quarteto 1111

mado uma série de títulos de campeão nas modalidades de basquetebol e andebol adaptado.

“A Gala Internacional de Solidariedade assume-se tam-

bém como uma homenagem a estes desportistas, num espectáculo que será pautado pela diversidade cultural, protagonizada por artistas de diferentes nacionalidades que

residem em Leiria e que se associam a esta causa”, lê-se no comunicado oficial da Gala Internacional, que conta ainda com o apoio da Câmara Municipal de Leiria.◀



**José Cid dá voz
a gala de
solidariedade**

Leiria | P2

TURMA MINHOTA JOGA FINAL DO TORNEIO LIMBURG HANDBALL DAGEN, NA HOLANDA

Vikings no caminho do ABC/UMinho



Tomás Albuquerque em boa posição para marcar

© ANTÓNIO VALDEMAR
(EM SITTARD, NA HOLANDA)

ABC/UMinho garantiu, ontem, a passagem à final do Torneio Limburg Handball Dagen, que está a decorrer desde domingo, na cidade de Sittard, na Holanda.

Depois de ter vencido os sérvios do RK Slozaga Pozega e os romenos do Totaisa Turda, os academistas despacharam os holandeses do Targos Bevo (32-30), conjunto

que também ainda não sabiam o que era perder nesta competição antes de apanharem a turma lusa.

Na final marcada para as 20h00 de hoje (menos uma hora em Lisboa), os bracarense vão defrontar os noruegueses do Viking Håndball, que venceram o grupo B.

A equipa da casa entrou bem no jogo e até aos oito minutos ainda se pensou que poderia discutir o resultado taca a taca com a equipa minhota.

No entanto, a formação

academista foi ganhando uma boa *almofada*, muito também devido ao jogo ofensivo, onde conseguiu arrancar muitas faltas (na primeira parte teve cinco livres de sete metros) que lhe permitiram gerir o resultado e o jogo com outra tranquilidade (vencia por três golos de diferença ao intervalo).

O reinício da partida foi um pouco atípica, com muitos passes falhados de parte a parte.

A marcha do marcador só voltou a funcionar aos

dois minutos e com um livre de sete metros, apontado por Hugo Rocha (melhor marcador do jogo, a par do holandês Toon Leenders, com sete golos).

Depois, a equipa orientada por Carlos Resende, acelerou mais o jogo e deixou a nu algumas das debilidades do Targos Bevo que, no entanto, ainda chegou a acreditar, na reta final, mas a experiência dos academistas não permitiu que os homens da casa fossem mais longe na competição.

CARLOS RESENDE, TREINADOR DO ABC/UMINHO

«Gosto muito de ganhar»

Carlos Resende diz que nunca foi «obcecado por vencer torneios», mas gosta «muito de ganhar». Por isso, a final de hoje «é para vencer».

O treinador sublinhou, ainda, que a equipa partiu com dois objetivos para a Holanda. «O primeiro é vencer o torneio e o segundo era dar tempo de jogo ao Pedro Seabra e ao Ricardo Pesqueira. Um está a ser garantido e amanhã (hoje) vamos tentar conseguir o outro», frisou.

«Hoje (ontem) fizemos aquilo que tínhamos de fazer, que era vencer o jogo frente a uma equipa engraçada. Tinha jogado contra esta equipa pelo FC Porto, nas competições europeias, e nota-se que estão bem melhor. Nesta fase desculpa-se alguns erros, mas esperamos que, no futuro, o nosso desempenho seja melhor que este. Não estou a gostar da resposta de todos os jogadores. Alguns estão francamente abaixo do que era expectável nesta altura, mas é a vida de um treinador», finalizou.

MELHOR EM CAMPO

Grilo com nota artística

Nuno Grilo teve a nota artística mais elevada do jogo com os holandeses. No entanto, o lateral-esquerdo não esteve tão bem nos contra-ataques realizados no final de cada partida.

«As piruetas não saíram bem. Tenho de treinar mais para não falhar tanto», brincou o jogador, que espera vencer a final desta noite.

«O mais importante neste torneio é ganhar ritmo, pois o campeonato está parado, e também fortalecer o espírito de grupo», frisou Nuno Grilo, que elogiou o torneio. «É um espetáculo. Os portugueses poderiam tirar ilações sobre a forma como se organiza um evento», finalizou.



Ricardo Pesqueira em luta com defesas contrários



Nuno Grilo esteve em grande no jogo com a turma holandesa. Eleito melhor em campo



COMEMORAÇÃO DO 82.º ANIVERSÁRIO DO CLUBE

Gala do ABC dia 16 de janeiro



Gala do ABC vai distinguir quem se destacou em 2015

A tradicional Gala do ABC realiza-se no dia 16 de janeiro e coincide com as comemorações do 82.º aniversário do clube, que hoje se celebra.

"Crescer a Vencer" é o mote para a Gala dos 82 anos do ABC. O crescimento do clube tem sido uma realidade e no início do próximo ano a Câmara Municipal de Braga vai proceder às obras de remodelação do Sá Leite. Um fator importante pa-

ra o crescimento do clube e da prática desportiva em todos os escalões etários e nos dois géneros.

É um crescimento que se associa a vitórias como aquelas que o clube teve na época transata.

Os nomes a votação

Mas a Gala é também o reconhecimento de todos aqueles que por este ou aquele motivo se evidenciaram pelo clube ao longo de 2015 e este ano os nomeados, nas diver-

sas categorias, são:

Prémio José Luzia (atleta do ano): Nuno Gri-lo, Fábio Vidrago e Hugo Rocha;

Prémio Manuel Ribeiro (adepto do ano): Bruno Jorge Dantas Barrote, António Marinho Teles de Menezes e Nuno Miguel Leite Ferreira;

Prémio Aleksander Donner (treinador do ano): Carlos Resende, Filipe Magalhães e Raul Maia;

Prémio Laurentino Ribeiro (atleta revelação do ano): André Gomes, Lucas Ferrão e Gonçalo Areias;

Prémio José Peixoto Rodrigues (dirigente do ano): António Coutinho, José Fins e Ludgero Brito;

Prémio Emílio Lacerda (Equipa do ano): Seniores, Juvenis, Infantis.

Os sócios do ABC têm a palavra final até às 23h59 de 8 de janeiro. A votação deve ser feita no seguinte link: <https://goo.gl/DwLPkB>.

Por outro lado, estão abertas as inscrições a todos os academistas que queiram participar e, como o ABC "somos todos nós" estendem-se a todos aqueles que apoiam e acreditam neste histórico clube do andebol português. A reserva será confirmada através do pagamento na Secretaria do ABC, no Pavilhão Flávio Sá Leite.

Só são aceites reservas até ao final do dia 12 de janeiro. O preço será de 20 euros adultos e 10 euros crianças até aos 12 anos.

Votação dos Galardões José Peixoto Rodrigues

O ABC de Braga assinala, a 16 de janeiro de 2016, o 82.º aniversário. "Crescer a Vencer" é o mote para esta comemoração que juntará os academistas num evento festivo. As inscrições estão abertas a todos os academistas que queiram participar.



ID: 62459043

29-12-2015 | Desporto



BENJAMINS DOS SENIORES

Na equipa sénior do ABC/UMinho deste ano há dois atletas com idade juvenil. Ambos vindos dos escalões de formação do ABC e que prometem. Oleksandr Nekrushets e André Gomes. Olek começou a jogar andebol com nove anos de idade e antes do ABC teve passagens pelo Maria Balaia, ISAVE e Manabola. André iniciou no andebol com 10 anos e jogou sempre no ABC.

Olek afirma que estes anos no ABC têm sido importantes, pois "evolui muito, deram-me a aprender novas coisas que nunca tinha aprendido antes, conhecer novas pessoas, novos métodos e ganhei mais maturidade. Já André diz que estes anos no ABC «fizeram-me crescer como atleta e pessoa, ter novas amizades e experiências».

Ambos estão de acordo em considerar como aspetos mais marcantes das suas curtas carreiras o título de campeão nacional de juvenis e o salto dado para a equipa sénior. Olek afirma mesmo que nesta passagem para a equipa principal "tenho sentido uma enorme evolução apesar de ainda ter muito para aprender com os mais velhos e mais experientes". Por sua vez, André Gomes refere que «no início senti uma grande diferença, mas com o passar do tempo e dos jogos adquiri mais experiência e sinto-me com mais à vontade para disputar o campeonato de seniores», acrescentando que «todos têm sido importantes, todos me aconselham, são como uma família», destacando o seu colega Olek que. «tem estado mais comigo, pois subimos juntos à equipa sénior e sempre andou comigo nas camadas jovens». Também Olek afirma que os companheiros da equipa sénior «têm sido todos importantes, mas também os treinadores pelos conselhos e o André Gomes que deu este salto comigo e me acompanha em tudo».

Os dois benjamins da equipa seniores afirmam que o «ABC é um grande



clube». André refere que «é uma honra jogar neste clube, é uma família, forma jogadores e pessoas» e Olek acrescenta ainda: «tenho um enorme prazer e honra em vestir esta camisola. É um clube com um grande historial», e sobre a mística do ABC, o jovem jogador diz que «é algo que nos ensinam desde sempre neste clube, desde os escalões inferiores até aos seniores».

Sobre o futuro, André Gomes apenas refere que pretende «continuar a jogar, a

estudar e a evoluir cada vez mais». Olek vai mais longe e afirma que «quero ser campeão nacional, vencer as taças de Portugal e Challenge e evoluir mais como grupo equipa», acrescentando que «gostaria de jogar mais, mas sei que sou novo, estou a aprender e que tenho um longo caminho a percorrer», prometendo que «os treinadores podem contar sempre comigo mesmo sendo este o meu primeiro ano nos seniores».



ID: 62459031

29-12-2015 | Desporto

REGRESSO DO PROFESSOR

O ano de 2015 marcou o regresso de Jorge Rito ao ABC. O professor veio para coordenar tecnicamente o departamento de formação e assumir

o comando da equipa de juniores.

É um retorno saudado com satisfação e otimismo de que a formação do ABC vai continuar a crescer

Aliás, o crescimento planeado e sustentado do ABC passa, como é natural, pelo desenvolvimento da formação e da sua escola de campeões. Por tudo isto impunha-se uma conversa com Jorge Rito.

DM - Como se processou o regresso ao ABC?

Jorge Rito - Após um ano de reflexão e de oportunidade para me valorizar tecnicamente, participando em vários simpósios de treinadores e estágios ao mais alto nível, surgiu então o convite do ABC para treinar os juniores e coordenar os escalões de formação. Foi um convite atrevido da direção, mas na verdade, no contexto atual, este era o único convite que poderia aceitar.

DM - O que sentiu, neste regresso, depois de anos de ausência?

JR - Foi como regressar ao passado....1987. Quando fui convidado pelo prof. António Cunha para idealizar a primeira escola de andebol do país. Trabalhar com jovens é uma grande paixão minha. Depois de quase 30 anos de carreira como treinador posso afirmar, com conhecimento de causa, que o trabalho com jovens é o mais gratificante que alguma vez tive.

DM - Que ABC encontrou?

JR - Reencontrei um Clube com a mesma ambição e mística de sempre, apesar das dificuldades ainda serem maiores, e com gente boa a coordenar os seus destinos.

DM - É um Jorge Rito diferente o que regressa ao ABC?

JR - Necessariamente diferente. A minha passagem por outro clube deu-me uma visão mais alargado do fenómeno desportivo em que estamos inseridos.

Fui obrigado, enquanto treinador, a resolver outro tipo de questões, diferentes das que estava habituado anteriormente, lidar com jogadores e dirigentes com culturas desportivas quase opostas às pessoas com quem tinha trabalhado toda uma vida em Braga. Posso dizer que hoje sou um treinador mais experiente.

DM - Coordenar a formação do ABC.

Quais os objetivos? Que dificuldades? Que virtudes?

JR - Em primeiro lugar, e mais importante que qualquer outra coisa quero unir as pessoas em torno do projeto. Que os treinadores, dirigentes e jogadores de todos os escalões sintam, todos eles, que são uma peça importante no Clube. Sem este espírito de cooperação e de colaboração nada mais faz sentido. Tudo deve começar por aqui. O meu principal objetivo é motivar toda a gente para a realização, de forma competente e apaixonada, das suas diferentes tarefas. No meu entender, este objetivo só será bem sucedido se nos respeitarmos a todos uns aos outros e olharmos para a nossa formação como um todo e não apenas para uma parte em concreto.

DM - Na época transata o ABC foi campeão nacional de juvenis. É o mote para voltarmos a ter um ABC dominador na formação?

JR - Mais importante do que ter um ABC dominador na formação é termos jovens na nossa formação com potencial andebolístico e humano para poderem chegar à nossa equipa sénior e capazes de representar dignamente o nosso Clube. É nesse sentido que todos deveremos trabalhar. O principal critério de avaliação de um trabalho competente na formação nunca deverá passar por contar os títulos conquistados, mas sim pela quantidade de jogadores formados no clube que ascendem à equipa principal ou representam as diferentes seleções nacionais. Por exemplo o Raul Maia é responsável pela formação de muitos atletas que hoje jogam na equipa principal do ABC e na seleção nacional, assim como o Nuno Cardoso que é um verdadeiro caça talentos junto da população escolar, são treinadores a quem o ABC deve muito e sem eles a formação do clube não teria a projeção que tem hoje.



DM - Hoje em dia fala-se muito de "perfil de jogador". Fale-nos sobre o perfil do jogador ABC e na articulação entre os vários escalões do clube...

JR - Quando se fala do perfil de jogador para o ABC tenho alguma dificuldade em responder, pela simples razão de que para mim esse jogador teria que ser uma mistura de Luís Bogas, Carlos Ferreira, Carlos Matos, Carlos Resende, quer pela sua raça, mística, inteligência tática, competência técnica assim como pelo seu valor humano.

A articulação entre os diferentes escalões é feita formalmente no decorrer de reuniões semanais com todos os treinadores da formação e de uma forma informal em todos os momentos competitivos ou de treino.

DM - "Crescer a vencer" é o lema da gala do ABC deste ano. Foi assim no passado pretende-se desta forma para o futuro. É um difícil desafio?

JR - O nosso principal desafio é proporcionar aos nossos jovens atletas uma formação andebolística e humana de elevadíssima qualidade proporcionada por treinadores competentes, altamente qualificados e apaixonados pelo seu trabalho, em espaços de treino dignos e motivadores. Se conseguirmos conjugar todos estes elementos, certamente que a nossa formação, não só vai crescer a vencer, como quando estiverem crescidos vão continuar a vencer.



23-12-2015

Tiragem: 7500

País: Portugal

Period.: Quinzenal

Âmbito: Regional

Pág: 15

Cores: Cor

Área: 11,04 x 17,21 cm²

Corte: 1 de 1



Moimenta da Beira

Moimentense é campeão nacional de dardos



Venceu, entre muitas dezenas de candidatos de todo o país, o título individual sénior (nível F) nas finais do VII Campeonato Nacional "Portugal Dardos Competição", disputadas no fim-de-semana passado de 4, 5 e 6 de dezembro, na Costa da Caparica.

Rafael Mendes, 21 anos, natural de Moimenta da Beira, é por isso o actual campeão nacional da modalidade, um orgulho para o município!

O jovem campeão, filho de Carlos Soeiro e Nina Mendes, estudou em Moimenta da Beira até ao 12º ano. Está actualmente em Coimbra a cursar Engenharia Mecânica (3º ano).

Em Moimenta, ainda no desporto, praticou andebol dos 7 aos 18 anos, tendo-se destacado quando foi campeão nacional de andebol (juvenis), representando a Escola Prática de Andebol de Moimenta da Beira.

ANDEBOL ATLETA ACV NA SELEÇÃO NACIONAL



Diogo Luis Carneiro Silva, atleta dos escalões de formação do ACV Andebol Clube, da Associação Cultural de Vermoim desde 2011, é o primeiro atleta da coletividade a ser chamado à Seleção Nacional.

A Seleção Nacional de juniores C representará o país no Torneio de Avilés, nas Astúrias, de 17 a 20 de Dezembro.

Seniores Femininas honraram na Taça de Portugal

Nos dezasseis avos de final da Taça de Portugal, a equipa ACV Andebol foi eliminada pelo Clube Andebol de Leça. Apesar do desaire, esta participação não deixa de ser mais um marco competitivo deste grupo de atletas.

SENIORES FEMININOS DA SIR 1º MAIO COM JOGOS DECISIVOS

As seniores femininas da SIR 1º de Maio venceram o São Bartolomeu de Messines por 30-20 e conseguiram o apuramento para os oitavos de final da Taça de Portugal. Estando ainda a aguardar o adversário que lhes calhe em sorte. Já para o campeonato nacional da II Divisão, a equipa marinhense venceu com facilidade no reduto do Salreu, por 14-35 e continua a sua caminhada rumo ao apuramento para a fase de subida à I Divisão nacional. Para que essa presença fique muito bem encaminhada, a equipa do prof. António Santos tem dois jogos muito importantes nos próximos dias, ambos frente ao Cister. Sábado, pelas 16 horas, no Pavilhão da Nery Capucho e na próxima terça feira, pelas 21 horas, em

Alcobaça, em partida em atraso da 1ª volta da prova. Sendo jogos com contornos decisivos, frente a um adversário direto na disputa dos lugares de acesso à fase final, a presença e o apoio do público marinhense são fundamentais.

ALBICASTRENSE E ARBITRAGEM

DERROTAM SENIORES MASCULINOS

Os seniores masculinos da SIR foram derrotados na deslocação a Castelo Branco, por 28-24, em partida a contar para a III divisão nacional, numa diferença de quatro golos que já se registava ao intervalo (15-11). O jogo foi disputado perante a equipa que parece ser a melhor do grupo, de qualquer forma, realce pela negativa para o ambiente e apoio do público local que foi

sempre intimidativo para com os atletas e adeptos da SIR. O início de jogo não foi o melhor para as cores marinhenses, tendo o Albicastrense chegado aos 9-2. Com um time-out e as devidas correções do técnico André Lage, provocou uma recuperação da SIR até aos dois golos de diferença. No entanto, o final da 1ª parte teve muitas decisões completamente incorretas da equipa de arbitragem sempre em prejuízo da SIR.

O segundo tempo foi também jogado em bom ritmo mas com a recuperação da SIR a ser sempre cerceada pela equipa de arbitragem. Espera-se melhor sorte no próximo jogo, que é já este sábado, no pavilhão da Nery Capucho com NDA Pombal, com início às 18 horas. ⚡



TAÇA DE PORTUGAL – 1/16 AVOS

Sanjoanense afastada nos Açores

CD MARIENSES, 24
SANJOANENSE/MÁRIO RUI, 23

Jogo no Pavilhão Municipal Vila do Porto, Açores.

Árbitros: Artur Gomes e Miguel Ventura.
CD Marienses: Nélson Vertentes, André Teixeira, João Dias, Tiago Filipe, Luís Vertentes, Cláudio Reis, Rodrigo Figueiredo, Renato Figueiredo, João Cunha, Diogo Melo, Hernani Sousa, Pedro Moreira, António Cortez, Pedro Figueiredo.

Treinador: Pedro Resendes.

Sanjoanense: Ricardo Gaspar, Hélder Santos, Fábio Fernandes, Xavier Costa, Hugo Terra, Fabian Scheck, Ricardo Pinho, Emanuel Silva, Pedro Amorim, Rui Rodrigues, Bruno Pinho, Eduardo Pereira, António Brandão.

Treinador: Nuno Baptista.

Ao intervalo: 13-11.

A Sanjoanense ficou pelo caminho na Taça de Portugal depois de perder na deslocação aos Açores para cumprir, frente ao Marienses, o jogo relativo aos 16 avos de final.

Apesar da longa viagem que os alvinegros tiveram pela frente, foi um bom jogo de andebol, traduzindo-se numa partida bastante equilibrada, mas onde foi mais feliz a forma-



FOTO: ARQUIVO LABOR

ção local. E ao intervalo era à equipa açoriana que estava em vantagem (13-11), diferença que na segunda parte chegou a ser de cinco golos, mas a Sanjoanense

reagiu e conseguiu mesmo igualar a partida a 22 golos.

Com o empate no marcador os últimos minutos do encontro foram frenéticos, com ambas as

formações a procurar a vitória, mas seria a equipa dos Açores a garantir a passagem à eliminação seguinte pela margem mínima.



Andebol: ACV perde na Taça de Portugal



A equipa sénior feminina do Andebol ACV perdeu, na terça-feira da passada semana, frente ao Clube de Andebol de Leça por 15-39, num encontro referente aos 16 avos de final da Taça de Portugal. Apesar do resultado, a equipa famalicense deixou uma boa imagem e demonstrou sinais de evolução. Relativamente ao campeonato, o Andebol ACV defrontou, no passado fim de semana, a Juventude do Mar e saiu igualmente derrotado por 18-37.

Diogo Silva (ACV Andebol) chamado à Seleção Nacional

Diogo Silva, atleta da Associação Cultural de Vermoim (ACV) Andebol Clube, faz parte dos eleitos da Seleção Nacional de Juniores C que irá participar no Torneio de Avilés (Astúrias). Nesta prova, que se disputa entre sexta-feira e domingo, a equipa portuguesa irá de-frentar as congéneres de França, Astúrias e de Espanha.



Esta convocatória acaba por conferir um marco histórico no clube famalicense dado que Diogo Silva se constitui como o primeiro atleta a ser incorporado nos trabalhos de uma seleção nacional.



Diogo Silva
chamado à seleção
nacional de **Andebol**



Agentes da modalidade envolveram-se na ação Andebol 4all

GALA DO ANDEBOL E SUPERTAÇA "DESPERTARAM" A MODALIDADE

Andebol é um desporto para todos

FORMAÇÃO A Associação está a promover formação geral da modalidade e em cadeira de rodas. Também protocolou a criação de quatro projetos.

Lídia Barata
 lidia.barata@reconquista.pt

Atendendo a que a prática desportiva melhora a condição física e social das pessoas com deficiência, a Associação de Andebol de Castelo Branco apoiou a realização na cidade de uma ação de formação de Andebol 4 All (andebol para todos, na vertente em cadeira de rodas). A ideia partiu dos alunos João Martins, Carlos Fernandes, Vivian Corte e Miguel Valente, que enveredaram pela vertente Desporto para Deficientes, na licenciatura de Desporto e Atividade Física da Escola Superior de Educação de Castelo Branco. O desafio, lançado no âmbito da cadeira Projetos e Eventos Desportivos, do professor António Faustino, à Associação foi desde logo aceite. João Martins explica que o objetivo do grupo é "divulgar o desporto adaptado,

que está a crescer devagar, mas está a crescer. Sendo também interessante divulgar e promover esta vertente do andebol em cadeira de rodas". Depois desta experiência gostariam de avançar para uma formação de treinadores de andebol Grau I. A ação decorreu dia 8 de dezembro, contando com um grupo de 37 formandos que tiveram como formadores Joaquim Escada, coordenador do projeto Andebol4All, Nuno Januário, professor universitário, e Danilo Ferreira, formador da equipa técnica da Federação Portuguesa de Andebol de Andebol4All. Refira-se que o Desporto Adaptado tem vindo a assumir-se em Portugal, como forma de minimizar as limitações das pessoas com deficiência através da atividade física. Quanto ao andebol em cadeira de rodas, pode ser praticado por pessoas com de-ficiência física que

tenham limitações ao nível dos membros inferiores, lesão medular, amputação, sequelas de poliomielite e outras, podendo contudo também ser praticado por pessoas sem deficiência. A Associação gostaria de contar com algumas das equipas já praticantes no encerramento do Torneio Cidade de Castelo Branco, a realizar por altura da Páscoa. Atendendo a que os treinadores de andebol precisam conseguir 10 créditos até 2018, a Associação de Andebol de Castelo Branco promoveu ainda, dia 13 de dezembro, uma nova formação, mas desta vez de nível geral. Teve como formadores os professores Rui Agostinho (natação) e Luís Rechen (atletismo) e como orador principal o treinador de andebol Carlos Garcia, também da Federação Europeia de Andebol (EHF). Aqui participaram 25 formandos. Desta ação

ficou um novo desafio: que no Dia da Criança fosse organizada na cidade uma mostra com todas as modalidades desportivas, tendo a Associação de Andebol concordado estabelecer já contactos com outras coletividades. Estas foram as últimas atividades da Associação de Andebol de Castelo Branco que, desde a recente organização na cidade das Supertaças, bem como da Gala do Andebol, ganhou um novo alento, tendo assinado recentemente protocolos que têm como objetivo a criação de quatro novos projetos de andebol no distrito, nomeadamente em Castelo Branco, em parceria com o Centro Social Padres Redentoristas, em Alpedrinha, com o Externato Capitão Santiago Carvalho, no Fundão, com o Núcleo Sportinguista, e em Vila Velha de Rodão, onde decorrem conversações com a Câmara Municipal.

Regional (O)

17-12-2015

ANDEBOL

Infantis Masculinos - Campeonato Nacional
Pateira, 24 - ADS B, 27

Infantis Masculinos - Campeonato Nacional
Vacariça, 20 - ADS A, 21

Juvenis Femininos - Campeonato Nacional
Sanjoanense, 35 - ACOF, 18

19-12-2015

SENIORES MASC

Ads/Mário Rui,Lda-Modicus-Sandim Mun.Travessas 17h00

JUVENIS MASC. ADS-CAIC Mun.Travessas 15h00

JUVENIS FEM. Espinho-ADS Arq. Jerónimo Reis 19h00

INFANTIS FEM. V. Vouga-ADS Mun. Travessas 11h00

20-12-2015

INICIADOS MASC. Pateira-ADS Gimn. Fermentelos

MINIS MASC. ADS/C-Sc Espinho /A Mun.Travessas 15h00

MINIS MASC. ADS/B-Sc Espinho/B Mun.Travessas 16h30

Tiragem: 6250

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 16

Cores: Cor

Área: 8,69 x 10,10 cm²

Corte: 1 de 1





ANDEBOL ADAPTADO ■ ALCOBACENSE BRILHA NA SELEÇÃO NACIONAL

Patrícia Traquina ganha prata no Torneio das Nações

A alcobacense Patrícia Traquina representou a Seleção Nacional de andebol adaptado, que conquistou o 2.º lugar do European Wheelchair Handball Nations Tournament, vulgarmente conhecida por Taça das Nações, que se disputou, no passado fim de semana, na cidade austríaca de St. Pölten.

Até chegar à final, a equipa das quinas venceu a Suécia

(25-8) e a Noruega (3-19), mas no derradeiro encontro da competição perdeu (11-14) frente à Holanda.

A atleta compete pela delegação de Leiria da Associação Portuguesa de Deficientes, campeã nacional da modalidade, e da qual, aliás, "saiu" o melhor jogador da competição europeia, João Jerónimo, eleito pela organização.

O seleccionador nacional Danilo Ferreira fala numa "excelente participação". "O tempo de preparação não foi o ideal, mas o País pode estar orgulhoso, porque fizeram um excelente trabalho", referiu.

Em dezembro do próximo ano vai ter lugar a primeira edição do campeonato da Europa de andebol sobre rodas, que terá lugar na Suécia.



Andebol: Juvenis do Cister vencem no nacional

A equipa de juvenis do Cister SA recebeu e venceu (35-22) o Pateira, jogo a contar para a 1.ª Divisão da modalidade. Com esta vitória, apenas a segunda em doze jogos, os alcobacenses conseguiram fugir ao último lugar do campeonato, ocupado agora pela equipa de Águeda.



Apenas uma vitória num fim de semana “negro” no andebol poveiro

Em cinco jogos realizados, apenas uma vitória pertenceu à equipa do Póvoa Andebol, com os juniores a derrotarem o Gondomar pela margem mínima.

Também pela margem mínima, os minis perderam frente à equipa do Porto, enquanto os infantis foram derrotados pelo Santo Tirso. Os Iniciados não foram além de um empate com a equipa do Leça. Os seniores perderam com o Académico.

“As equipas estiveram muito abaixo do que nos têm habituado, espelhando-se nos resultados”, considera o clube, explicando que no caso dos iniciados, o empate pode não ser suficiente para as aspirações da equipa.

“Já os escalões de minis, infantis, juvenis e seniores tiveram exibições desastrosas, ficando muito aquém daquilo que podem fazer”, completa, confiante no entanto que os melhores resultados vão chegar já na próxima jornada.